

Carneiro faz debate amplo da Constituinte

O empresário Francisco Carneiro, que é candidato à Câmara pelo PMDB de Brasília, vem intensificando a cada dia os seus contatos com os setores representativos das categorias profissionais do Distrito Federal, para um debate franco e aberto sobre os caminhos mais adequados para servir ao Estado e ao País, através da definição de teses fundamentais e duradouras para as novas estruturas político-jurídicas que advirão com a futura Carta Constitucional a ser elaborada pela Assembléia Nacional Constituinte.

Com este objetivo, Carneiro manteve recente encontro com dirigentes de federações e associações das classes produtoras, quando defendeu "a prevalência do debate constituinte sobre o episódico problema sucessório; partindo do argumento de que a Constituinte é o principal; a sucessão nos Estados é o acessório, pois aquela é permanente, enquanto esta é transitória. As classes produtoras, bem como as classes trabalhadoras, não podem ficar indiferentes às definições constitucionais, principalmente as que se referem à ordem econômica e social", afirmou.

No que diz respeito às classes envolvidas, cumpre registrar duas teses que afloram para envolver todas as demais categorias em duas vertentes. A primeira é a intervenção estatal no domínio econômico. A segunda, a significação do direito do trabalho com todas as suas implICAÇÕES, inclusive a liberdade sindical e o direito de greve. A figura do Estado intervencionista terá que ter seus limites fixados, evitando-se a obesidade estatal na economia, que causa distorções e gera hipertrofias e monopólios, com prejuízos para as pequenas e médias empresas", concluiu.